

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 15 de janeiro de 2023

A medicina baseada em evidências toma um novo rumo

Comentário de Andrew W. Saul, Editor

OMNS (15 de janeiro de 2023) Talvez eu tenha ouvido muitos discos de Bob Newhart enquanto crescia, mas mesmo quando criança eu sabia que Abraham Lincoln não tinha um agente de relações públicas. Eu também sabia, embora até hoje goste do material deles, que nem Sherlock Holmes nem PDQ Bach jamais existiram. Como a maioria das crianças, aprendi muito cedo que não havia realmente um coelhinho da Páscoa. No entanto, aprendi na escola que os dinossauros grandes se moviam lentamente, eram de sangue frio e, na maioria das vezes, sentavam-se em lagoas para flutuar e suportar seu enorme peso. Foi literalmente décadas depois que as lições mudaram: o espaçamento rápido das pegadas junto com a falta de rastros alcançou os livros didáticos. Os sistemas de crenças são difíceis de morrer. Muitas pessoas leram muitos relatos da mídia sobre muitos perigos de muitas vitaminas. De acordo com o atual padrão de precisão da mídia,

Memorando Confidencial da Sede Mundial de Farmacêuticos Políticos, Educadores e Repórteres (WHOPPER)

Mais Secreto: Somente Seus Olhos

Ilustres membros, nossas décadas de terapia nutricional depreciativa finalmente valeram a pena. O público e seus profissionais de saúde estão completamente enganados. Ao promover a "medicina baseada em evidências" nas profissões médicas, escorregamos elegantemente em nossa escolha de evidências para basear a medicina. E isso não é uma mera realização de jornalista: isso é arte elevada. O Sr. Maquiavel ficaria satisfeito. Certamente o cartel farmacêutico é. Estamos a caminho de eliminar a concorrência, ou seja, aquela facção cada vez mais irritante da "medicina ortomolecular".

Eis como estamos vencendo a guerra das vitaminas: é muito óbvio, a partir de nossa leitura da literatura nutricional, que as vitaminas e os minerais são uma terapia comprovada, segura e eficaz. Claro, qualquer um sabe que para funcionar devem ser empregados em doses adequadas, assim como qualquer medicamento deve ser administrado em dose adequada. Esse é o problema, mas também é a nossa oportunidade. Como altas doses de nutrientes funcionam muito bem, eliminamos todos aqueles resultados positivos embaraçosos de altas doses simplesmente ignorando-os. Ao selecionar, agrupar e analisar apenas estudos malsucedidos de baixa dose, nossas conclusões se encaixam exatamente no que queremos que o público acredite.

Também nos certificamos de usar vitamina E sintética ou fracionada para "provar" que esse nutriente não só não tem valor terapêutico, mas é realmente perigoso e pode matar! Claro, é uma cebola na pomada que não houve mortes por vitamina E em 38 anos de relatórios do centro de controle de envenenamento. Mas isso é um mero fato e facilmente ignorado.

Não vamos descansar sobre os nossos louros proverbiais. Agora que estabelecemos o precedente para moldar a prática médica em agitação farmacêutica, podemos realizar ainda mais.

Aqui está o nosso plano mestre. Estabelecemos solidamente que os dados de pesquisa podem ser selecionados, agrupados, meta-analisados e então ditar conclusões "científicas" sólidas. Agora é um mero passo fazer o mesmo em outras disciplinas, incluindo educação, política e ciências sociais. Por exemplo:

- Usando apenas dados de escolas urbanas mal financiadas, podemos provar matematicamente, por meio de análises estatísticas de médias de notas, que as crianças do centro da cidade não têm futuro acadêmico.*
- Ao coletar dados sobre quantas mulheres do século 19 se formaram na faculdade, podemos mostrar que as mulheres não eram tão qualificadas para votar quanto os homens hoje e derrubar a 19ª emenda.*
- Se reunirmos dados sobre o tempo de tela e analisarmos os papéis dos atores dos filmes de Hollywood feitos nas décadas de 1920 e 1930, podemos demonstrar que algumas raças são mais qualificadas para serem empregadas domésticas, sapateadoras ou operadoras de lavanderias.*
- Dando 25 centavos a cada um dos sem-teto, podemos mostrar que uma renda pessoal mais alta é ineficaz contra a pobreza.*
- Se tabularmos o estoque exclusivamente nas concessionárias da Ferrari, podemos provar que os Hondas são escassos.*
- Medir repetidamente a temperatura de milhares de cadáveres é a justificativa de que as funerárias não precisam de aquecimento central, pelo menos não à noite.*

Aqui está uma oportunidade ilimitada para engenharia social, e devemos tudo a S-EBM: Selective Evidence Based Medicine. Sim, de fato: procede logicamente de nossas análises amplamente divulgadas de suplementação vitamínica, análises que se limitaram a estudos que usaram doses baixas. A matemática é uma coisa maravilhosa: quando dividimos as estatísticas em pedaços do tamanho de um byte, provamos até que a vitamina E mata; a vitamina C é pior; nem PENSE em tomar esses suplementos de vitamina B; e até pílulas multivitamínicas são perigosas. Dê-nos um pouco mais: vamos arrancar os carbonos da vitamina D a seguir.

Há muito o que esperar!

(Fim do memorando)

[Os quase 50 anos do editor-chefe da OMNS, Andrew W. Saul, em educação em saúde ortomolecular, juntamente com uma tendência do segundo ano para improvisação, podem ser culpados pelo editorial atual. "A Sede Mundial de Políticos, Educadores e Repórteres Farmacêuticos" (WHOPPER) é fictício, mas desconfortavelmente muito próximo da realidade.]

Medicina Nutricional é Medicina Ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>